

## **Economia ambiental em projetos sociais e ambientais: evidenciação dos investimentos realizados pela empresa Petrobras no exercício de 2012**

Environmental economics in social and environmental projects: disclosure of  
investments by Petrobras company in the year 2012

Sedenir Antonio de Vargas<sup>1</sup>, Osmar Antonio Bonzanini<sup>2</sup> e Alzenir José de Vargas<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Especialização em Contabilidade e Planejamento Tributário, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, Frederico Westphalen, RS, Brasil

<sup>2</sup>Mestrado em Desenvolvimento e Gestão, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, Frederico Westphalen, RS, Brasil

<sup>3</sup>Mestrado em Ciências Contábeis, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, Frederico Westphalen, RS, Brasil

### **Resumo**

*Este artigo aborda aspectos relacionados às questões sociais, ambientais e econômicas, no meio empresarial, visto sua importância para a sociedade e para as organizações. A preocupação com questões sociais e ambientais é de toda a sociedade e nesse contexto estão as empresas, pela necessidade de atuar na comunidade onde estão inseridas. Inicialmente fez-se necessário a revisão teórica dos temas aqui envolvidos, através de uma pesquisa bibliográfica e exploratória, conceituar e refletir sobre a importância da contabilidade ambiental, da responsabilidade social, do viés econômico relacionado à sustentabilidade para as empresas. Posteriormente são apresentados dados e informações da empresa Petrobras, visando identificar projetos sociais e ambientais, os quais são evidenciados nos relatórios de administração e sustentabilidade da empresa, relativos ao ano de 2012. Na sequência apresentam-se os investimentos realizados pela companhia em tais projetos, quantificando-se o montante dos recursos investidos. Os principais resultados demonstram que existe a preocupação da empresa e o seu comprometimento em relação às questões sociais e ambientais, bem como o propósito de reduzir os impactos do seu negócio sobre o meio ambiente e sociedade, mediante a aplicação de recursos financeiros oriundos das suas atividades.*

**Palavras-chave:** Contabilidade ambiental. Responsabilidade social. Sustentabilidade. Petrobras.

### **Abstract**

*This article addresses issues related to social, environmental and economic issues in business, considering its importance to society and organizations. The concern with social and environmental issues is the whole society and in this context are the companies, the need to act in the community where they operate. Initially it was necessary to review the theoretical issues here involved, through a literature exploratory, conceptualize and reflect on the importance of environmental accounting, of social responsibility, related to the sustainability for businesses of economic bias. Posteriorly, information of company Petrobras are presented in order to identify social and environmental projects, which are highlighted in the reports of directors and sustainability of the company for the year 2012. Subsequently presents the investments made by the company in such projects, quantifying the amount of resources invested. The main results show that there is a concern of the company and its commitment in relation to social and environmental issues, as well as the purpose of reducing the impacts of your business on the environment and society through the application of financial resources from its activities.*

**Keywords:** Environmental accounting. Social responsibility. Sustainability. Petrobras.

## 1 Introdução

O tema abordado neste estudo possui relevância para a sociedade, por conta das discussões em torno de projetos sociais e ambientais, além das análises a respeito dos mesmos, tanto no viés mercadológico, através das diversas mídias, bem como no meio acadêmico, onde se busca maior aprofundamento.

Em se tratando da parte legal do tema, cabe ressaltar que a Constituição Federal do Brasil/1988 - CF, em seu artigo 225, traz a afirmação de que todos possuem direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo, para as atuais e futuras gerações. Assim, Poder Público e Sociedade devem dividir as responsabilidades em relação ao que precisa ser feito (BRASIL, 2012).

É perceptível, na atualidade, a maximização dos resultados em todo o ambiente de negócios, território onde as empresas atuam visando a correta gestão dos recursos disponíveis. Além de tais aspectos e diante do texto legal, existe a preocupação em atender as necessidades de um mercado cada vez mais competitivo e com maior responsabilidade social na gestão. Dessa forma, programas de motivação ao quadro funcional, condições de segurança no trabalho e outros benefícios concedidos aos funcionários, juntamente com a satisfação do consumidor e a preservação do meio ambiente, representam aspectos importantes, os quais possuem relação direta com o valor da empresa no mercado (TINOCO, 2001).

A contabilidade utiliza-se de um conjunto de demonstrações - previstas na Lei das Sociedades Anônimas<sup>1</sup>, para divulgar informações bem como as ações que as organizações desenvolvem. Esse conjunto de documentos deve possuir características qualitativas, tais como: confiabilidade, relevância, comparabilidade e compreensibilidade, objetivando a evidenciação dos resultados e o desempenho que determinada organização obteve em determinado período analisado, normalmente coincidente ao ano civil (RIBEIRO, 2010).

Entre as Demonstrações Contábeis previstas na Lei das Sociedades Anônimas, somente as Notas Explicativas possuem o atributo de ser qualitativa. As demais - Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Dos Fluxos de Caixa e Do Valor Adicionado, apresentam informações financeiras e econômicas, mas de forma quantitativa. Quanto ao Balanço Social, trata-se de um modelo de gestão empresarial, que propõe ampliar a transparência em relação aquilo que está sendo realizado, a fim de garantir o bem estar das pessoas, desenvolvendo produtos de qualidade, sem agredir o meio ambiente, preocupando-se também com as gerações futuras (BONATTO, BONZANINI & VARGAS, 2012).

Quanto aos aspectos legais, o Balanço Social deve ser evidenciado a partir da normatização estabelecida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. O CFC, através da Resolução no. 1.003/2004 divulgou a *NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental*, a qual estabelece os procedimentos para a evidenciação de tais informações, com o objetivo de demonstrar à sociedade a participação e a responsabilidade social da entidade. A evidenciação é dever dos contadores, pela capacidade de inibir práticas ilícitas e estimular empresas congêneres visando à adoção de procedimentos semelhantes e, com isso, contribuindo para o desenvolvimento econômico sustentável. (RIBEIRO, 2010; CRCRS, 2014).

Diante de tal padronização - no contexto contábil, o Balanço Social torna-se um aliado das organizações, propondo a obtenção de melhores resultados, uma vez que evidencia as ações realizadas pela empresa e relacionadas à justiça social e ao meio ambiente, além de melhorar

---

<sup>1</sup> Leis 6.404/1976 e 11.638/2007.

consideravelmente sua imagem frente aos colaboradores, clientes, fornecedores e sociedade. Igualmente, por contar com a elaboração e a chancela de profissional contábil em atividade, adquire fé pública. No entanto, atuar visando somente o lucro, não se mostra suficiente para a empresa, em relação aos seus objetivos. É preciso continuidade social e ambiental, para as atuais e futuras gerações.

Em relação à Contabilidade Ambiental, objetiva destacar os fatos e atos relacionados ao meio ambiente, demonstrando a importância deste para atingir os objetivos da organização. Agindo de forma responsável, a empresa será mais eficiente. A contabilidade ambiental é a atividade de identificação de dados e registro de eventos ambientais, processando a geração de informações que subsidiem o usuário servindo como parâmetro em suas tomadas de decisões (PAIVA, 2003).

A responsabilidade envolvendo as questões ambientais recai sobre a sociedade como um todo. Nesse contexto, as empresas precisam envolver-se ativamente nos assuntos ligados ao meio ambiente, mediante a utilização dessa ferramenta da contabilidade, para demonstrar e controlar gastos relacionados à gestão ambiental, facilitando o acompanhamento dos projetos de cunho social e ambiental, bem como todos os gastos que possam ocorrer em função das atividades desempenhadas pela empresa. O equilíbrio entre a atividade econômica da empresa e o meio ambiente deve ser uma das preocupações da gestão ambiental, a qual deve apresentar soluções para possíveis problemas envolvendo o meio ambiente, objetivando o desenvolvimento sustentável e melhores resultados econômicos (RIBEIRO, 2010; TINOCO, 2010).

Dentre os benefícios gerados pela contabilidade ambiental, tanto para as empresas quanto para a sociedade em geral, está a possibilidade em identificar e reduzir custos ligados às questões ambientais; permite maior eficiência no uso dos recursos naturais, especialmente água e energia; e, as informações fornecidas para a tomada de decisões auxiliam os gestores em relação aos objetivos estabelecidos, principalmente tratando-se de meio ambiente e qualidade de vida. Portanto, torna-se possível quantificar e desenvolver indicadores para melhor acompanhar a gestão.

O compromisso com ações comunitárias regionais e relacionadas ao bem estar social e meio ambiente demonstram a responsabilidade social de uma empresa. Inicia-se com a preocupação em investir num ambiente de trabalho adequado, o qual possibilita melhor qualidade de vida para as pessoas que nele atuam. Existem várias definições de responsabilidade social, as quais variam de acordo com a visão a seu respeito e com relação às atividades de cada empresa. Assim, visualiza-se a responsabilidade social como forma de conduzir os negócios da empresa de tal maneira que a torna parceira e co-responsável pelo desenvolvimento social (MELO NETO & FRÓES, 2002; ETHOS, 2011).

Adicionalmente, a responsabilidade social pressupõe o reconhecimento da comunidade como partes interessadas da organização, com necessidades que precisam ser atendidas. Portanto, infere-se que a responsabilidade social, necessariamente, envolve todos os interessados, ou seja, existe uma relação ética e transparente da empresa com seus funcionários, fornecedores, clientes, acionistas, governo, concorrentes e comunidade em geral. No entanto, é preciso gerenciar as questões sociais, respeitando as diferenças, procurando tomar decisões que contemplem de forma clara a preocupação da empresa com as questões sociais. A maior preocupação é com uma sociedade mais saudável, visto que o compromisso que a empresa tem com o desenvolvimento, bem-estar e o melhoramento da qualidade de vida dos empregados, suas famílias e comunidade em geral. Assim, num quadro maior, responsabilidade social é toda e qualquer ação que tem por objetivo contribuir para a melhora da qualidade de vida da sociedade (TINOCO, 2001; ASHLEY, 2002).

No contexto das organizações, o conceito de responsabilidade social da Petrobras (2014), parte do princípio de que se trata de uma forma de gestão integrada, ética e transparente dos negócios e atividades relacionadas com todos os públicos de interesse, promovendo os direitos humanos e a cidadania, sem deixar de respeitar a diversidade humana e cultural, não permitindo a discriminação, o trabalho degradante, infantil e escravo, além de contribuir para o desenvolvimento sustentável e para a redução da desigualdade social. A responsabilidade social corporativa, por sua vez, pressupõe que a organização não seja somente um agente econômico, produtor de riquezas e gerador de lucros, mas, também um agente social, com participação e influência sobre o seu entorno. Tendo como objetivo não só o retorno ao acionista, mas também a geração do bem-estar, o desenvolvimento da

comunidade onde atua, a sua colaboração na preservação do meio ambiente e a criação de condições de trabalho favorável (KROETZ, 2003).

Dentre os desafios que a gestão de uma empresa socialmente responsável precisa enfrentar, no dia-a-dia, estão os aspectos relacionados à obtenção de lucros, a satisfação dos clientes e a preservação do interesse público. Adicionalmente, é necessário que sejam estabelecidas metas, as quais possam evidenciar a real preocupação da empresa não só com a obtenção do lucro, mas com toda a coletividade, demonstrando a preocupação com a sociedade onde está inserida. Assim, buscar resultados, os quais contemplem o meio social onde a empresa atua, torna-se importante para alcançar os objetivos econômicos.

Por outro lado, as organizações, além das suas funções econômicas, mediante a produção de riquezas e geração de lucros, também participam na sociedade, no sentido de melhorar as condições do entorno onde atuam, proporcionando bem-estar e desenvolvimento da comunidade, bem como a preservação do meio ambiente. Portanto, o desenvolvimento social é também responsabilidade das empresas. Para que uma organização apresente-se como sustentável, precisa, primeiramente, suprir as necessidades de consumo, sem que comprometa a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. Conceitualmente, um negócio sustentável é aquele que não deixa o meio ambiente pior, ao fim de um período contábil, do que ele era no início do mesmo período. Sob tal perspectiva, a preocupação tende a ser cada vez maior no sentido de adequar os processos produtivos, eliminando ou diminuindo os impactos ambientais, envolvendo a busca simultânea da prosperidade econômica, da qualidade ambiental e da igualdade social (ELKINGTON, 2001; FERREIRA, 2006).

Historicamente, foi a Inglaterra, com a publicação do *British Standard – BS 7750*, o primeiro país a emitir normas com o objetivo de orientar a gestão ambiental nas empresas. Tal norma teve ampla aceitação nos demais países da Europa e serviu de base para a elaboração da ISO 14000. Posteriormente, tais normas foram adotadas em todo o mundo. A partir dos padrões adotados pela ISO 14000<sup>2</sup>, entende-se que o sistema de gestão ambiental envolve a parte da gestão global, a qual inclui a estrutura, as atividades de planejamento, responsabilidades, práticas, procedimentos, processos e recursos necessários para desenvolver, implantar, atingir, analisar criticamente e manter a política adotada (RIBEIRO, 2010).

Quanto ao desenvolvimento sustentável, este implica em usar os recursos renováveis naturais de maneira a não degradá-los ou eliminá-los, ou diminuir sua utilidade para as gerações futuras. Portanto, as organizações precisam estar atentas às questões relacionadas ao meio ambiente, numa visão de futuro, mas com ações imediatas, pensando estrategicamente em como melhorar o desempenho comercial e social. A preocupação real com sustentabilidade coloca a empresa em condições favoráveis para competir no atual cenário econômico empresarial. Para tanto, é necessário que sejam realizadas ações concretas em relação ao conceito de sustentabilidade (FERREIRA, 2006).

Em relação ao processo de sustentabilidade, este considera o desenvolvimento como um processo de mudança social, o qual introduz uma dimensão ética e política, com a democratização dos resultados da acessibilidade aos recursos e pela distribuição justa dos recursos e benefícios desse desenvolvimento, bem como sua evidenciação aos parceiros sociais. A sustentabilidade empresarial, bem como o desenvolvimento sustentável da economia e da sociedade, são preocupações que estão cada vez mais presentes nas tomadas de decisões empresariais, visto que as empresas estão sendo pressionadas por diversos seguimentos, para que aperfeiçoem seus processos produtivos, a fim de reduzir agressões ao meio ambiente (TINOCO, 2010; RIBEIRO, 2010).

Diante do crescente número de investidores; interessados em ações de empresas socialmente responsáveis; já que as mesmas oferecem menores riscos em relação ao retorno do investimento, proporcionando maior segurança também no longo prazo, a realização e a publicidade dos projetos sociais e ambientais, faz-se necessária, para os públicos interessados. No entanto, deve-se observar que o conceito de lucro ambientalmente correto deve estar relacionado à capacidade que a empresa possui, em gerar resultados econômicos positivos, respeitando o meio ambiente, isto é, sem causar poluição (FERREIRA, 2006).

---

<sup>2</sup> É uma série de normas desenvolvidas pela International Organization for Standardization e que estabelecem diretrizes sobre a área de gestão ambiental dentro de empresas.

A gestão ambiental apresenta-se como foco importante para as empresas, pois, na verdade, muitas delas gastam volumes consideráveis de recursos a cada ano em atividades ambientais, o que contribui para aumentar o movimento econômico de municípios, regiões e até em escala nacional. Porém, não raras vezes, as decisões ambientais são tomadas com pouco apoio do sistema de informações sobre a gestão de custos. Frequentemente, decide-se apenas para cumprir os regulamentos ambientais, sem levar em conta que o surgimento de uma abordagem pró-ativa. Diante de tal contexto, infere-se que a gestão dos custos ambientais vem se tornando um assunto de alta prioridade e de intenso interesse em função de alguns fatores, entre os quais o aumento significativo da regulamentação ambiental em diversos países, aliado ao fato de empresas estarem percebendo que pode ser menos oneroso prevenir do que recuperar posteriormente os prejuízos ocasionados à natureza (HANSEN & MOWEN, 2001).

Infere-se, portanto, que a gestão ambiental é composta por um conjunto de rotinas e procedimentos, os quais permitem às organizações a administração adequada das relações entre suas atividades e o meio ambiente em que se desenvolvem. Adicionalmente, há necessidade de investimentos na capacitação de mão-de-obra nos diversos níveis envolvidos e, também, na aquisição de tecnologias adequadas em relação aos objetivos propostos, concomitante à gestão estratégica de custos, a qual não está restrita a um único setor da empresa, mas a todos aqueles que consomem recursos econômicos e financeiros (TINOCO, 2010; RIBEIRO, 2010).

Cabe ressaltar, ainda, que tão somente informar sobre os investimentos que estão sendo realizados não se mostra suficiente, no atual contexto. É necessário acrescentar dados sobre o sucesso desses investimentos, sua evolução e impactos sobre os resultados de cada exercício, bem como em relação aos passivos ambientais. Informações estas que estão presentes, em boa parte, nas Demonstrações Contábeis atualmente em vigor e evidenciadas pelas organizações.

O foco principal deste estudo envolve identificar e analisar os projetos sociais e ambientais evidenciados nos relatórios da administração e sustentabilidade, divulgados pela empresa Petrobras, relativos ao Exercício de 2012. A Petrobras é uma Sociedade Anônima de capital aberto, sendo que o governo brasileiro é seu maior acionista e atua como uma empresa integrada de energia, com atividades nos seguintes setores: exploração, produção, refino, comercialização, transporte, petroquímica distribuição de derivados, gás natural, energia elétrica, gás-química e biocombustíveis.

Além de atuar no Brasil, a Petrobras está presente em mais 17 países, sendo líder no setor petrolífero em nosso país. Possui 798.596 acionistas e emprega mais de 86.000 colaboradores, sendo que atualmente, a empresa vem expandindo suas operações com o objetivo de estar entre as cinco maiores organizações integradas de energia no mundo, até o ano de 2030 (PETROBRAS, 2014). Os dados aqui utilizados foram obtidos por meio das demonstrações contábeis e do Relatório de Administração da Petrobras, disponibilizados em sua página na Web. A opção por esta empresa justifica-se em razão da sua liderança no país – em seu segmento e por sua importância econômica para a economia ambiental brasileira, com um todo.

## 2 Metodologia

A metodologia pode ser definida como os procedimentos para atingir os objetivos traçados, algo como o conjunto de métodos ou caminhos que são percorridos na busca do conhecimento (ANDRADE, 2010).

Este estudo caracteriza-se, quanto aos objetivos, como exploratório, quanto aos procedimentos, trata-se de um estudo de caso singular e quanto à abordagem do problema, caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa. Também envolve resgate bibliográfico dos conceitos necessários à fundamentação teórica e visando compor a base intelectual para interpretação do estudo.

Em relação à amostragem, utilizou-se aquela identificada como sendo por acessibilidade ou conveniência, a qual, segundo Beuren et. al. (2006) é utilizada nas pesquisas que possuem um caráter exploratório ou qualitativo.

Quanto à coleta de dados, ocorreu por meio de documentos contábeis e gerenciais, elaborados e utilizados na organização, os quais estão disponíveis – de forma digitalizada, no endereço eletrônico

da mesma. Após organização dos dados, os resultados são apresentados por meio de tabelas, sintetizando as informações de acordo com os objetivos do estudo.

O estudo de caso consiste na observação detalhada de um contexto, ou indivíduo, de uma única fonte de documentos ou de acontecimentos específico, sem interferência do pesquisador. A opção por analisar somente uma empresa, fundamenta-se no fato de tratar-se daquela que é líder do setor no país e uma das cinco maiores do mundo – em seu segmento, com expressivo volume de investimentos sociais e ambientais. Mesmo sendo um estudo de caso singular, não diminui sua importância, uma vez que pequenas amostras não anulam uma pesquisa e sua utilidade está no trabalho investigativo e na possibilidade de analisar a organização em termos reais, ao contrário do que ocorre nas pesquisas via *survey*, que atingem um número maior de organizações, mas não permitem aprofundar a análise do contexto organizacional (BOAVENTURA, 2004; MINTZBERG, 1983).

Sendo uma investigação qualitativa, esta não visa captar somente a aparência do fenômeno, mas captar a sua essência e tende a explicar suas origens, suas relações e mudanças. A investigação qualitativa surgiu como alternativa ao paradigma positivista e à abordagem quantitativa, pela sua eficácia na análise e estudo da subjetividade relacionada ao comportamento e atividade das pessoas e das organizações. Concentra-se na compreensão dos problemas, na análise de comportamentos, atitudes ou valores, sendo relevante nos estudos de caso por dois motivos: a) eles podem cobrir o comportamento ou os eventos que o estudo está tentando explicar e; b) em segundo lugar, os dados podem estar relacionados a uma unidade de análise integrada no estudo mais amplo (TRIVIÑOS, 1987; YIN, 2010; SOUSA E BAPTISTA, 2011).

Por outro lado, o uso da abordagem qualitativa em estudos que envolvem contabilidade é justificado, pois, apesar da contabilidade lidar intensamente com números, ela é uma ciência social e não uma ciência exata como alguns poderiam pensar (BEUREN et. al., 2006)

### 3 Resultados e discussões

Os dados coletados para este estudo estão apresentados por meio de tabelas e indicadores, associados aos resultados apurados pela companhia, evidenciando os investimentos em relação à sustentabilidade social e ambiental.

O índice de sustentabilidade empresarial visa destacar as empresas que valorizam suas ações sociais. A partir da avaliação da BM&FBOVESPA<sup>3</sup>, são identificadas aquelas que apresentam melhor desempenho em termos de responsabilidade social e sustentabilidade financeira e ambiental. É considerado como o quarto índice desse tipo no panorama mundial, sinalizando uma tendência das bolsas de valores para avaliar de forma integrada as dimensões econômico-financeiras, sociais e ambientais das empresas.

Percebe-se, inicialmente, que existe um comprometimento da empresa em reduzir os impactos de seus negócios sobre o meio ambiente e a sociedade. Seu foco está na melhoria da qualidade dos combustíveis ofertados ao mercado, na adequação de processos produtivos para o aumento da eficiência energética, na redução de vazamentos e emissões de gases de efeito estufa, na gestão rigorosa do uso de recursos naturais, na geração e descarte de resíduos e a conservação e recuperação de ecossistemas.

Quanto às ações que a empresa desempenha no seu dia-a-dia, demonstrando a real preocupação com a comunidade e por consequência sua própria valorização, estas estão demonstradas a seguir, na Tabela 1.

---

<sup>3</sup>A BM&FBOVESPA é uma companhia que administra mercados organizados de títulos, valores mobiliários e contratos derivativos, além de prestar serviços de registro, compensação e liquidação, atuando, principalmente, como contraparte central garantidora da liquidação financeira das operações realizadas em seus ambientes.

Tabela 1 – Natureza do dispêndio e gasto em proteção ambiental

<b>Natureza do dispêndio</b>	<b>(R\$ Milhões)</b>
Gastos ambientais relacionados com a produção/operação	2.238,70
Equipamentos e sistemas de controle de poluição	154,10
Projetos de recuperação de áreas degradadas	434,10
Investimentos em programas e/ou projetos externos (incluindo patrocínios)	101,20

Fonte: Relatório de Administração e Sustentabilidade Petrobras 2012

É importante destacar que muitos desses gastos são necessários para que a empresa possa desempenhar suas atividades econômicas, já que as mesmas possuem características que impactam diretamente no meio ambiente e social onde são desempenhadas. Por outro lado, a empresa exige de seus fornecedores uma atuação responsável em termos ambientais. Tal obrigação se traduz, por exemplo, em requisitos para entrada e permanência no cadastro corporativo de fornecedores, cláusulas contratuais referentes ao tema, sistema estruturado referente tratamento de não conformidade e em último caso, na aplicação de sanções que podem impedir o fornecimento de bens e serviços.

Quanto às mudanças climáticas, estudos apontam o aumento das emissões de gases de efeito estufa, associados aos setores de energia e de transportes, o que tem resultado na elevação do consumo de energia, especialmente a partir de combustíveis fósseis, como um dos causadores do aquecimento global. Reconhecendo as evidências da ciência do clima, a empresa tem-se empenhado no entendimento dos impactos de suas atividades sobre as condições climáticas e em aplicar medidas para sua mitigação.

Tabela 2 – Investimento em diferentes projetos em 2012

<b>Projetos</b>	<b>(R\$ Milhões)</b>
Projetos Sociais	201
Projetos Culturais	189
Projetos Ambientais	101
Projetos Esportivos	61

Fonte: Relatório de Administração e Sustentabilidade da Petrobras

No exercício analisado, a empresa em estudo investiu cerca de R\$ 552 milhões em mais de 1,5 mil projetos sociais, ambientais, culturais e esportivos, tanto no Brasil, como nos diversos países onde atua. No ano, houve a realização conjunta das seleções públicas do Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania e do Programa Petrobras Ambiental, que destinarão em dois anos, R\$ 102 milhões a projetos ambientais e R\$ 145 milhões a projetos sociais, segundo seus relatórios contábeis.

Percebe-se, ainda, que dentre os projetos desenvolvidos pela empresa, aqueles identificados como ambientais, representam em torno de 50% dos investimentos na área social. Considerando que se trata de uma empresa predominantemente com recursos públicos há possibilidade de determinações legais para tais investimentos.

Na esfera contábil, os valores investidos em projetos sociais são analisados mediante sua relação com volume financeiro de recursos movimentado pela empresa. A Tabela 3, a seguir, apresenta tais informações.

Tabela 3 – Informações financeiras consolidadas 2012

<b>Natureza da informação</b>	<b>Quantificação</b>
Receita de Vendas (R\$ Milhões)	281.389
Lucro Líquido por ação (R\$)	1,62
Lucro Líquido Consolidado (R\$ Milhões)	21.182
Margem Líquida (%)	8%

Fonte: Relatório de Administração e Sustentabilidade Petrobras

A partir das informações contidas na Tabela 03, denota-se que os valores não chegam a atingir 0,20% da receita de venda, em relação aos investimentos nos projetos que integram o índice de sustentabilidade da empresa. Do lucro líquido, representa mais de 2,60% do montante apurado no período.

Cabe ressaltar que os programas corporativos, como o Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania e o Programa Petrobras Ambiental, possuem um conjunto de indicadores e metas de desempenho, para acompanhar seus resultados de forma integrada em todo o Brasil, incluindo um sistema informatizado para o gerenciamento destes indicadores. Todo esse montante investido em benefício das comunidades onde atua, mesmo não representando grandes percentuais em relação ao faturamento da empresa, termina por contribuir para o desenvolvimento social das mesmas.

Mesmo considerando que o principal acionista da organização seja o governo brasileiro, essas ações devem servir de estímulo para outras empresas, independente de faturamento e/ou área de atuação, mas que, proporcionalmente a estes, sejam realizados projetos em benefício da comunidade. Resgatando os projetos apresentados na Tabela 2, anterior, observa-se que no ano 2012 os investimentos em projetos sociais totalizaram mais de 201 milhões distribuídos nos projetos apresentados na Tabela 4 – a seguir, vinculados ao Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania.

Tabela 4 – Investimentos em Projetos Sociais

<b>Projetos</b>	<b>Número de Projetos</b>	<b>(R\$ Milhões)</b>
Geração de Renda e Oportunidade de Trabalho	156	50.953
Educação para a Qualificação Profissional	105	60.841
Garantia dos Direitos da Criança e Adolescente	230	59.984
Fortalecimento de Redes e Organizações Sociais	33	7.733
Difusão de Informações para a Cidadania	76	20.819
Outros	16	845
<b>Total</b>	<b>616</b>	<b>201.175</b>

Fonte: Relatório de Administração e Sustentabilidade Petrobras

A atuação social e ambiental é pautada nas políticas públicas relacionadas às temáticas escolhidas pela empresa para seus programas. Destaca-se, entre outras, a contribuição ao Plano Nacional de Educação do Ministério da Educação para a erradicação do analfabetismo até 2020, por meio do apoio ao Mova - Brasil, desenvolvido no âmbito do Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania. Em 2012, o projeto atuou em dez estados, totalizando 204 municípios; envolveu aproximadamente 41,5 mil pessoas; formou 1.447 alfabetizadores e realizou 2.990 parcerias. De 2003 a 2012, já alfabetizou mais de 195 mil pessoas.

Ainda por meio do Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania, a empresa patrocina projetos de geração de renda, que envolvem catadores de materiais recicláveis. Os projetos são integrados com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, que visa à inclusão social e econômica dos catadores. Também interagem com outros programas, como o Bolsa Família e o Mova - Brasil. Em 2012, foram desenvolvidos 16 projetos em sete estados e um de âmbito nacional. Esses projetos atendem diretamente a cerca de 18 mil catadores de materiais recicláveis.

Outros investimentos relevantes ocorrem através da segunda edição da seleção pública regional denominada Integração Petrobras e Comunidades, haverá a destinação de recursos equivalentes a R\$ 14 milhões aos 74 projetos sociais desenvolvidos nas comunidades do entorno de suas unidades localizadas em São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Quanto aos projetos ambientais apresentados na Tabela 2, estes estão detalhados na Tabela 5. São desenvolvidos por meio do Programa Petrobras Ambiental, alcançando dezenas de bacias e ecossistemas em seis biomas brasileiros, a saber: Amazônia, Mata Atlântica, Caatinga, Cerrado, Pantanal e Pampa Sulino, além de ambientes marinhos e costeiros. Com as ações do programa, mais de quatro milhões de pessoas foram envolvidas diretamente, mediante a realização de mais de 1,5 mil



parcerias, 1.910 publicações, 8.895 cursos e palestras, além do estudo de mais de oito mil espécies nativas.

Para participar do programa, os projetos ambientais devem ser relacionados ao tema “Água e Clima” e atuar em uma das linhas: gestão de corpos hídricos superficiais e subterrâneos; recuperação ou conservação de espécies e ambientes costeiros, marinhos e de água doce; e fixação de carbono e emissões evitadas.

Tabela 5 – Investimentos em Projetos Ambientais

<b>Projetos</b>	<b>Número de Projetos</b>	<b>(R\$ Milhões)</b>
Gestão de Corpos Hídricos Superficiais e subterrâneos	40	22.199
Recuperação ou Conservação de Espécies e Ambientes	44	24.260
Fixação de Carbono e Emissões Evitadas	38	16.552
Fortalecimento das Organizações Ambientais e de suas Redes	03	433
Disseminação de Informações para o Desenvolvimento Sustentável	46	31.272
Outros	08	5.907
<b>Total</b>	<b>179</b>	<b>100.623</b>

Fonte: Relatório de Administração e Sustentabilidade Petrobras 2012

Por se tratar de uma organização que trabalha com a exploração de recursos naturais, infere-se que há necessidade de investimentos em valores superiores àqueles realizados em outras empresas. Exemplo disso são os investimentos esportivos, subdivididos em três grandes projetos: Petrobras Esporte & Cidadania, Petrobras Esporte Motor e Petrobras Esporte de Rendimento. A Tabela 6, a seguir, apresenta os investimentos realizados em projetos esportivos.

Tabela 6 – Investimentos em Projetos Esportivos

<b>Projetos</b>	<b>Número de Projetos</b>	<b>(R\$ Milhões)</b>
Esporte de Rendimento	06	23.941
Esporte Motor	09	4.924
Programa Petrobras Esporte & Cidadania	50	30.393
Outros	14	1.965
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>61.227</b>

Fonte: Relatório de Administração e Sustentabilidade Petrobras

O Programa Petrobras Esporte & Cidadania é a mais abrangente iniciativa de apoio ao esporte no Brasil, provendo a inclusão social pela prática esportiva. Contempla quatro segmentos: Esporte de Rendimento; Esporte de Participação; Memória do Esporte Olímpico Brasileiro e Esporte Educacional.

Em relação aos Esportes de Rendimento, a empresa destaca as conquistas nos Jogos Olímpicos de Londres, em que boxeadores brasileiros obtiveram três medalhas, após 44 anos sem vitórias em edições dos Jogos Olímpicos. A meta é a participação brasileira nas Olimpíadas Rio 2016, com formação de atletas em cinco modalidades: boxe, esgrima, remo, taekwondo e levantamento de peso. No segmento Esporte Educacional destaca-se os resultados dos Centros de Referência Esportiva do Rio de Janeiro, Amazonas e Bahia, que, em parceria com o Instituto Esporte Educação, capacitaram 330 professores da rede pública em práticas pedagógicas de esporte educacional, e atenderam a 3,5 mil crianças, adolescentes e jovens, por meio de práticas esportivas inclusivas.

Em 2012, pela implantação desses Centros, a empresa recebeu a primeira colocação na categoria Melhor Amigo do Esporte Educacional, no Prêmio Empresário Amigo do Esporte, do Ministério dos Esportes. Conquistou, ainda, o primeiro lugar nas edições estaduais desse prêmio, na Bahia e no Amazonas.

Com investimento de R\$ 30 milhões durante dois anos, a seleção pública do programa, lançada em 2011, teve seus resultados divulgados em 2012, totalizando 32 projetos selecionados, em 17 estados

brasileiros. Já o segmento de Esporte de Participação incentiva corridas, regatas, desafios ciclísticos e festivais, ao passo que o programa Memória do Esporte Olímpico Brasileiro busca resgatar a história das grandes conquistas esportivas no País. Com o Programa Petrobras Esporte Motor, tem-se a possibilidade de fazer do esporte automotivo um campo de pesquisa e desenvolvimento para os produtos da empresa. Por meio do Programa Petrobras Esporte de Rendimento, a empresa apóia o futebol, patrocinando a série A do Campeonato Brasileiro e a Copa do Brasil, o que proporciona grande visibilidade à marca.

Os investimentos em projetos culturais representam o segundo maior valor, nos diversos projetos que contemplam os indicadores de sustentabilidade da empresa. No exercício em estudo, lançou a seleção pública do Programa Petrobras Cultural, com recursos alcançando R\$ 67 milhões. Trata-se da maior verba de todas as edições do programa, destinada ao patrocínio de projetos em todo o Brasil, em onze áreas culturais, nas linhas de Preservação e Memória, e Produção e Difusão.

Na Tabela 7, a seguir, estão evidenciados os investimentos em projetos culturais.

Tabela 7 – Investimentos em Projetos Culturais

<b>Projetos</b>	<b>Qtde. de projetos</b>	<b>(R\$ Milhões)</b>
Produção e Difusão	359	89.645
Preservação e Memória	51	18.429
Formação e Educação para as Artes	71	26.626
Outros	196	54.253
<b>Total</b>	<b>677</b>	<b>188.953</b>

Fonte: Relatório de Administração e Sustentabilidade Petrobras

Tais investimentos, demonstrados na Tabela 7, visam promover a cultura, através de ações que buscam desenvolver oportunidades para o exercício da solidariedade, onde voluntários participam de formação a fim de atuar em diferentes projetos culturais. Além da participação financeira da empresa, é importante destacar esse apoio e incentivo ao voluntariado, aumentando ainda mais o vínculo com a comunidade.

## 4 Conclusões

O objetivo geral deste estudo foi destacar os investimentos nas questões sociais e ambientais, cada vez mais presentes no meio empresarial. A participação das empresas em projetos que visem a melhoria da qualidade de vida das pessoas e do meio em que vivem é de extrema importância, tanto para as comunidades como para as próprias organizações.

Quanto ao resgate teórico, realizado através de pesquisa bibliográfica, objetivou aprofundar os conhecimentos a respeito dos temas aqui envolvidos e permitiu demonstrar a importância da contabilidade ambiental no sentido de divulgar de forma correta as ações desempenhadas pela empresa em projetos voltados ao meio ambiente, bem como, projetos de cunho social e sua importância na economia ambiental.

A partir do exposto, permite-se afirmar que, se a sociedade vive bem, consequentemente, os resultados da empresa serão melhores, visto que existe uma interligação entre a qualidade de vida da sociedade e os resultados econômicos da empresa. Adicionalmente, com o objetivo de buscar o desenvolvimento sustentável, as ações sociais procuram integrar diversos fatores, como por exemplo: pessoas, produtos, processos, recursos e tecnologia. Assim, através da correta gestão desses fatores é que a organização irá atingir os objetivos propostos, tanto sociais quanto econômicos.

Empresas denominadas “socialmente responsáveis”, por sua vez, colocam-se em condições favoráveis para competir no atual cenário econômico empresarial, visto que ações voltadas para o bem estar da população, em geral, reafirmam o compromisso da organização, para além do resultado econômico, que é seu objetivo principal. Assim, desenvolver programas de valorização e motivação ao quadro de funcionários, juntamente com a satisfação dos consumidores e a preservação do meio

ambiente representam aspectos fundamentais na busca de um maior reconhecimento e consequente valorização da empresa.

A partir da evidenciação dos projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa Petrobras, tendo como base os dados divulgados no web site da empresa, bem como dados disponíveis na BM&FBOVESPA, foi possível visualizar o montante de recursos investidos no exercício de 2012, pela empresa, concomitante ao seu desempenho mercadológico, em projetos que envolvem questões sociais e ambientais que a mesma desenvolve junto a comunidade onde esta inserida. Embora os percentuais aplicados nos projetos evidenciados neste estudo sejam pequenos – comparados ao faturamento total da empresa, é notório que são relevantes. Inda mais, por serem os únicos existentes, em muitas das comunidades beneficiadas por tais recursos.

Mesmo que o objetivo maior das organizações seja a busca de resultados positivos, através da comercialização de seus produtos e da prestação de serviços, não é possível chegar a estes sem a preocupação com os meios necessários para tal. O meio ambiente bem cuidado e uma sociedade valorizada e respeitada representam condições importantes para a empresa se desenvolver e prosperar no mundo dos negócios.

## Referências

- ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10a. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- ASHLEY, P. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2002.
- BEUREN, I. M. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- BOAVENTURA, M. E. **Metodologia da pesquisa**: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2004.
- BONATTO, S.; BONZANINI, O. A.; VARGAS, A. J. **As Principais Contribuições Sociais da Sicredi Alto Uruguai RS/SC**. Revista de Administração. Vol. 10, no. 1 17, 2012. Acesso em 15/07/2014, de <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeadm/article/view/943>.
- BOWEN, H. R. **Social Responsibilities of the businessman**. Nova York: Harper & Broders Publishers, 1953.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 35ª. Ed. Câmara dos Deputados, Brasília: 2012.
- CRCRS. **Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade**. Volume 01. Porto Alegre: CRC/RS, 2014.
- ELKINGTON, J. **Canibais com garfo e faca**. Tradução: Patrícia Martins Ramalho. São Paulo: Makron Books, 2001.
- FERREIRA, A. C. de S. **Contabilidade Ambiental**: Uma Informação para o Desenvolvimento Sustentável. 2ª. Ed. – Editora Atlas, 2006.
- INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL. Disponível em: <http://www.ethos.org.br>. Acesso em 18 mar. 2014.
- KROETZ, C. E. S. Demonstração da Responsabilidade Social. **Anais da IX Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul**. Gramado – RS, 2003.
- MELO NETO, F. P; FROES, C. **Responsabilidade social & cidadania empresarial**: a administração do terceiro setor. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.
- MINTZBERG, H. An Emerging Strategy of “direct research”. In: Van Maanen, J. **Qualitative Methodology**. London: Sage, 1983.

- PAIVA, P. R. de. **Contabilidade Ambiental**: evidenciação dos gastos ambientais com transparência e focada na prevenção. São Paulo: Atlas, 2003.
- PETROBRAS. **Quem Somos**: Perfil. Disponível em: < <http://www.petrobras.com.br> >. Acesso em 21 jun. 2014.
- RIBEIRO, M. S. **Contabilidade Ambiental**. 2a. Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- SILVA, C. (org). **Desenvolvimento Sustentável**: Um modelo analítico, integrado e adaptativo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- SOUSA, M.; BAPTISTA, C. **Como fazer investigação, dissertações, teses e relatórios segundo Bolonha**. Lisboa: LIDEL, 2011.
- TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanco Social**. São Paulo: Atlas, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Balanco Social e o Relatório da Sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.
- TRIVIÑOS, N. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.
- YIN, Robert K. **Estudo de caso**. 4a. Ed. Porto Alegre: Bookmann, 2010.